

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL Sinduscon-DF

Abril/2024

Sumário

1 – Introdução

2 – VARIAÇÕES

2.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

2.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

2.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

2.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

2.5 – índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

3 – OUTROS INDICADORES

3.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

3.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

3.3 – Valor Adicionado da Construção

3.4 – Taxa SELIC

4 – MERCADO DE TRABALHO

4.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

4.2 – Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

5 – TABELA RESUMO

6 – Considerações finais

Glossário

Introdução

Em abril, o CUB DF atingiu o patamar de R\$ 2.037,39, valor 1,78% superior ao observado no mês anterior. Em 12 meses o CUB DF acumula uma alta de 5,10%, valor superior ao IPCA nacional (3,69%) e ao IPCA regional (3,23%). O SINAPI do Distrito Federal atingiu, no mês de abril, o patamar de R\$ 1.781,12. Na comparação com o mês de fevereiro houve uma retração de -0,01% nos preços, o que pode ser considerado como uma estabilidade.

O saldo de empregos formais, do setor da construção, no mês de março foi de 565, sendo 4.595 contratações e 4.030 desligamentos. Segundo o CAGED, o setor da construção no DF possui hoje 79,207 trabalhadores formais empregados.



Varição de Preços

Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 1: Evolução dos valores do CUB-DF/m² (R8-N) - em reais – Distrito Federal - mai/2022 até abr/2024

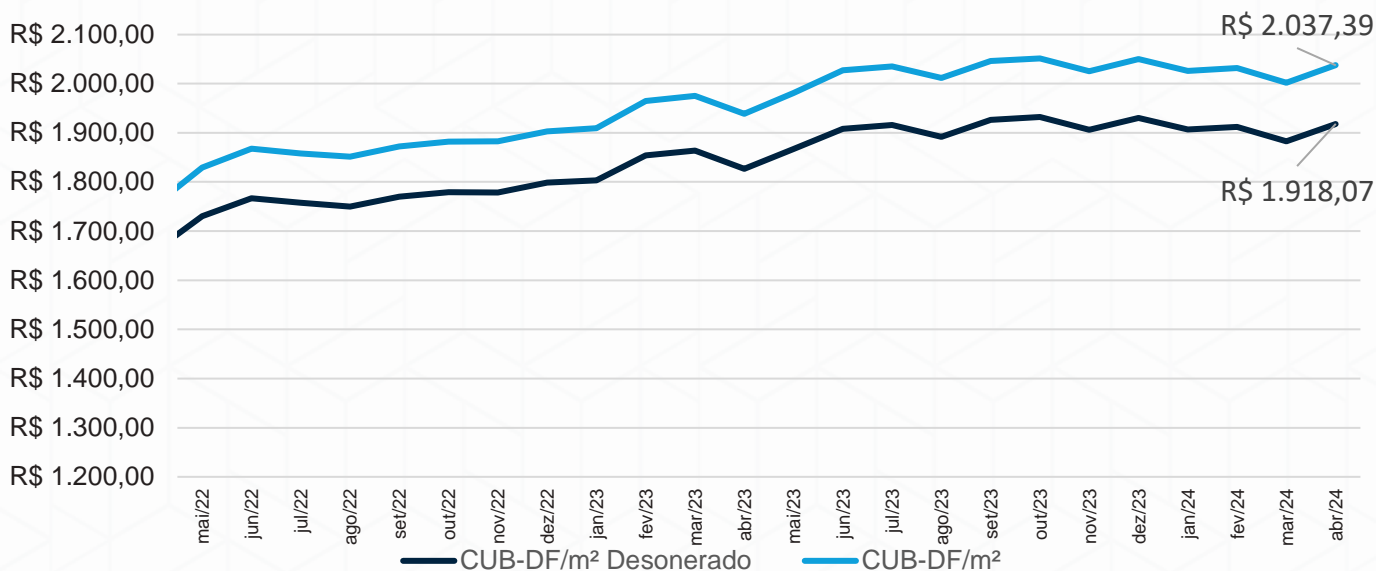


Tabela 1 – Variação (%) do CUB-DF/m² (R8-N) – Distrito Federal - abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m ²	1,78%	-0,60%	5,10%
CUB-DF/m ² Desonerado	-1,89%	-0,64%	4,99%

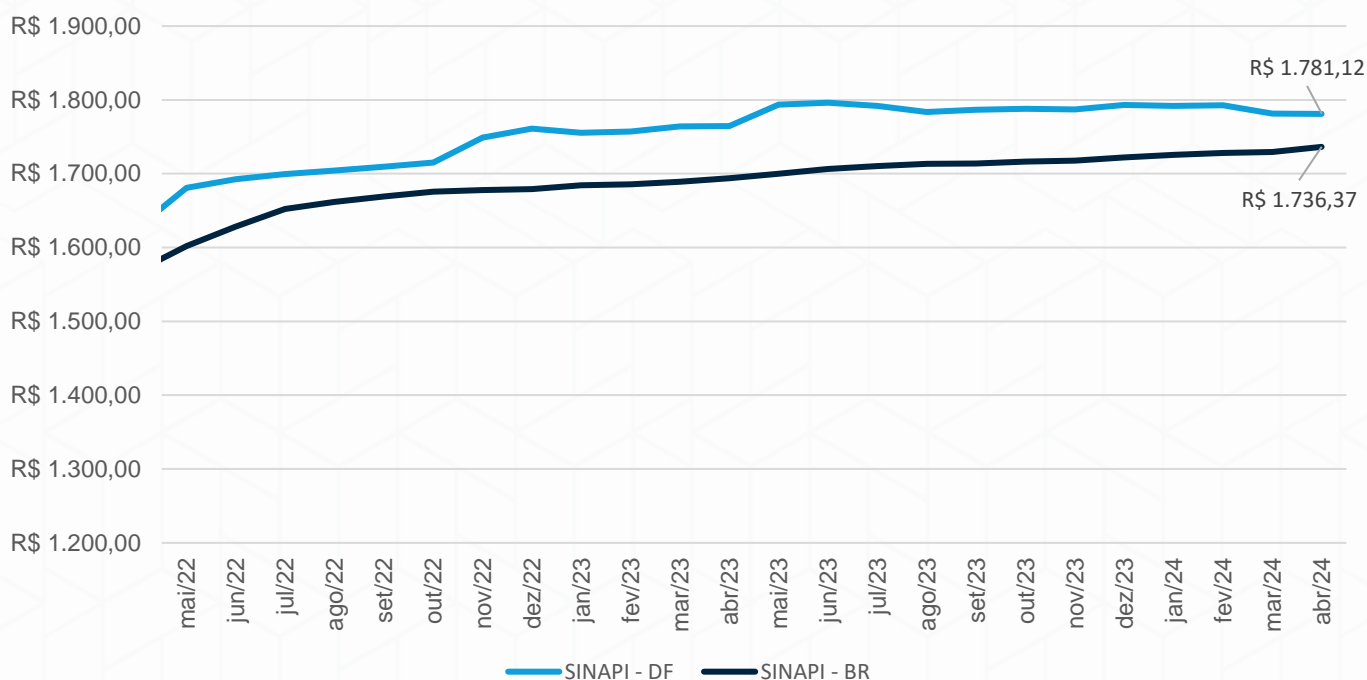
Fonte: Sinduscon-DF



Varição de Preços

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 2: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – mai/2022 até abr/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 2: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal – abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	-0,01%	1,15%	0,94%
SINAPI - BR	0,41%	3,40%	2,52%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - mar/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	-0,70%	-0,91%	-0,97%
SINAPI - Mão de Obra	-0,41%	4,52%	4,12%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Varição de Preços

Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 3: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – abr/2022 até mar/2024

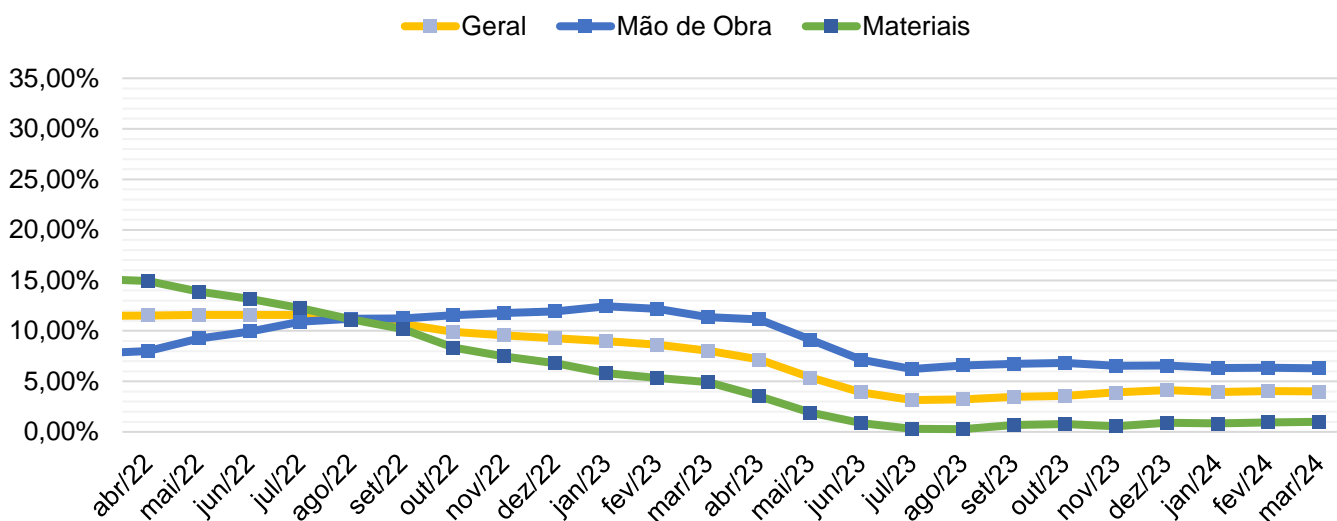


Tabela 4: Variação (%) do INCC – Brasil - abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,52%	1,21%	4,40%
INCC - Mão de Obra	0,81%	0,77%	7,16%
INCC - Materiais e serviços	0,31%	0,79%	1,03%

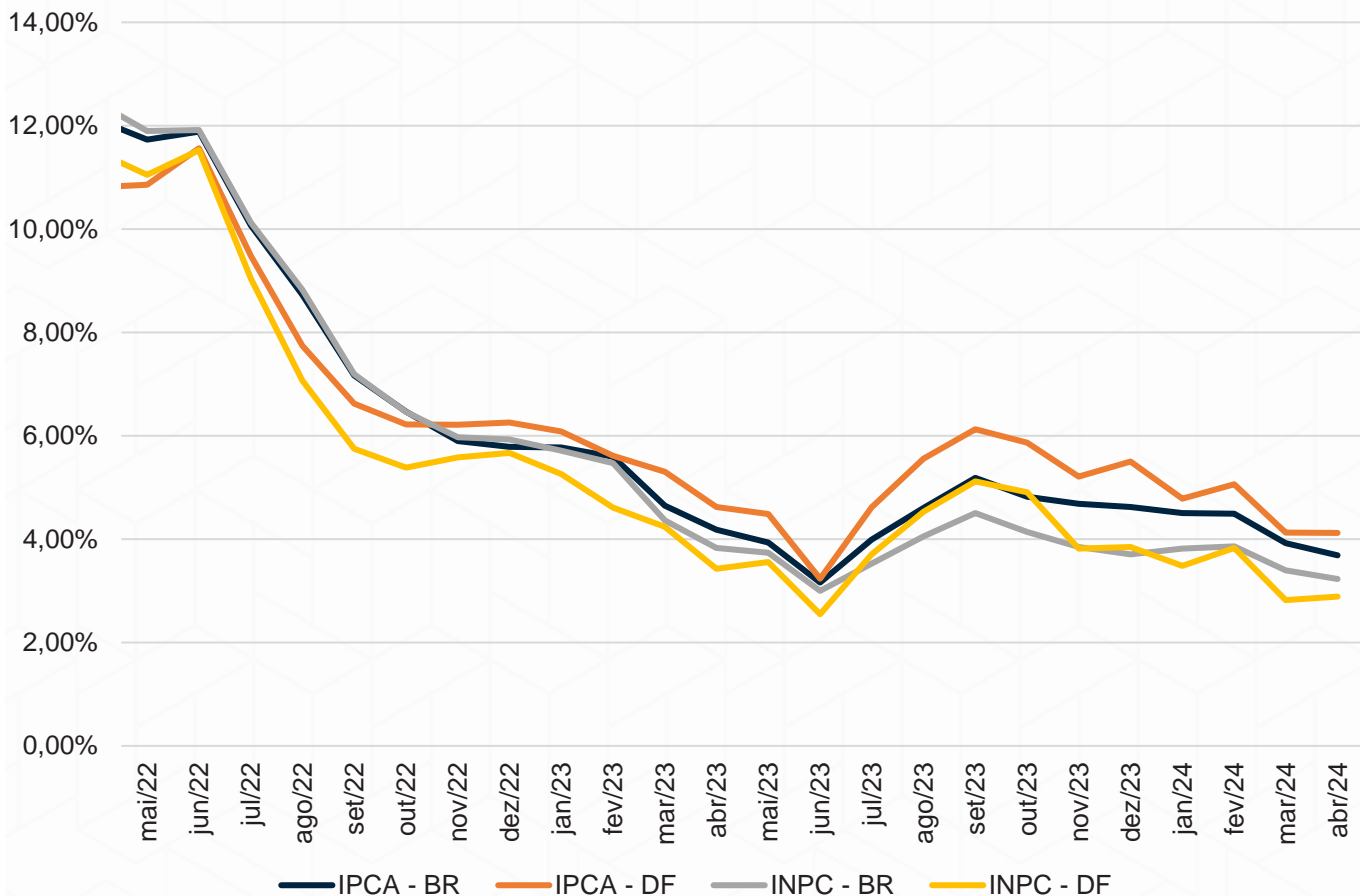
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Varição de Preços

IPCA e INPC

Gráfico 4: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – mai/2022 até abr/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 5: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,38%	1,80%	3,69%
IPCA- DF	0,55%	1,16%	4,12%
INPC - BR	0,37%	1,95%	3,23%
INPC - DF	0,53%	1,24%	2,89%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Varição de Preços

**Gráfico 5: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses
Brasil e Distrito Federal – mai/2022 até abr/2024**

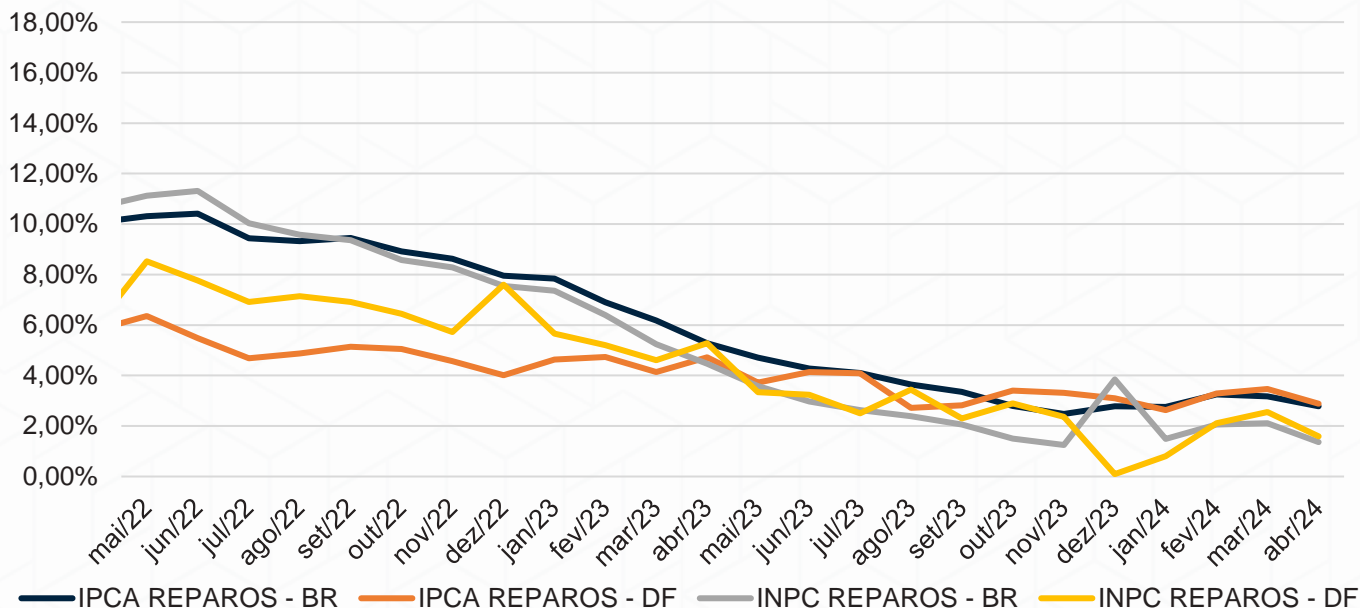


Tabela 6: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	-0,07%	0,91%	2,78%
IPCA REPAROS - DF	0,32%	1,39%	3,46%
INPC REPAROS - BR	0,09%	1,48%	2,88%
INPC REPAROS - DF	-0,39%	0,01%	1,58%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



Varição de Preços

IGP-M

Gráfico 6: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – mai/2022 até abr/2024

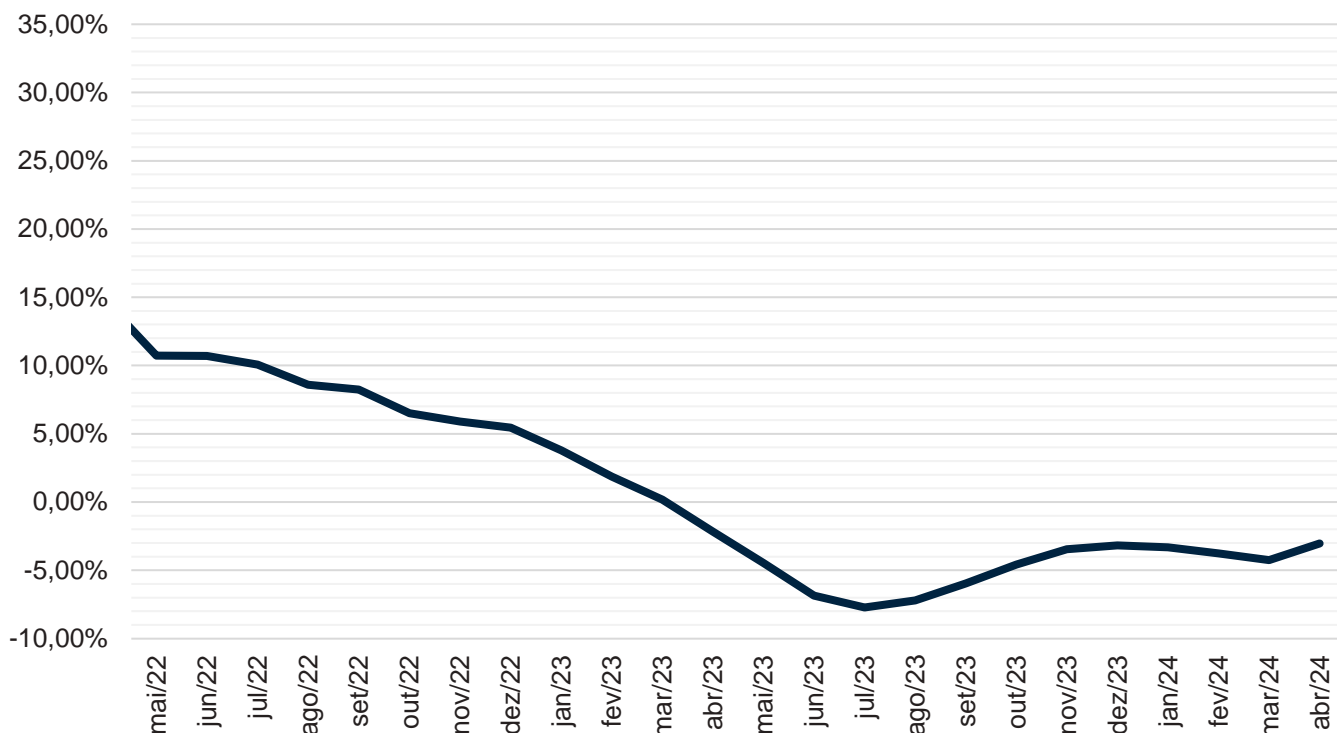


Tabela 7: Variação (%) IGP-M - Brasil – abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	0,31%	-0,60%	-3,04%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Outros Indicadores

Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 7: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – jan/2022 até dez/2023

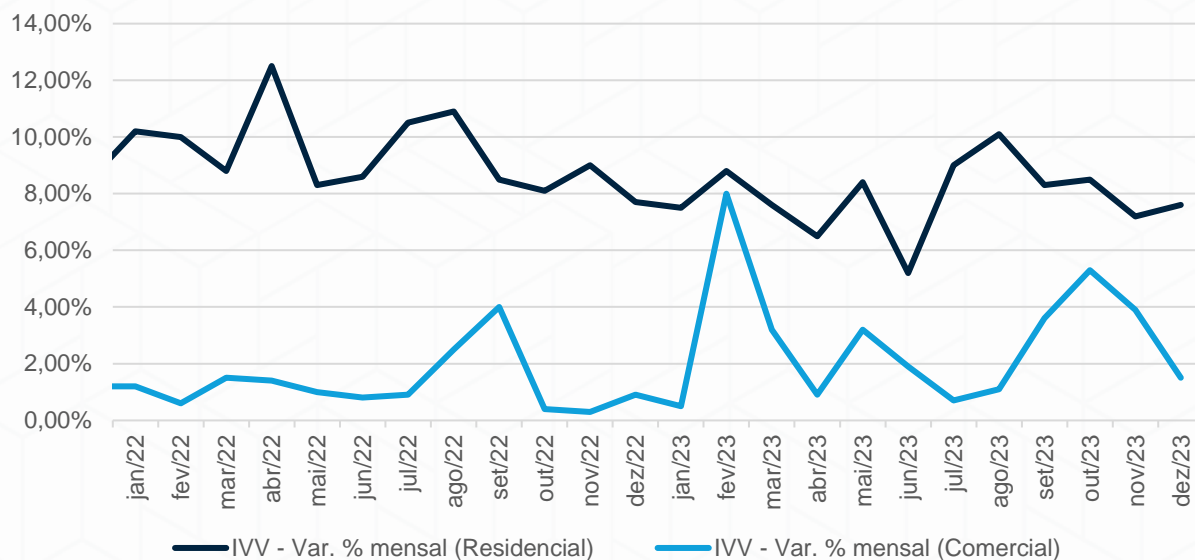


Tabela 8: IVV – dez/2023

IVV Residencial	5,4%
Unidades Ofertadas	7.121
Unidades Vendidas	381
Unidades Lançadas	920
Empreendimentos Lançados	Águas Claras (2) Santa Maria (1)
Ranking das regiões que mais venderam	1º Águas Claras 2º Santa Maria 3º R. das Emas
IVV por tipologia	
1 Quarto	3,1%
2 Quartos	7,6%
3 Quartos	3,7%
4 Quartos	3,0%
IVV Comercial	1,5%

Outros Indicadores

Pesquisa Mensal do Comércio

Gráfico 8: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – abr/2022 até mar/2024

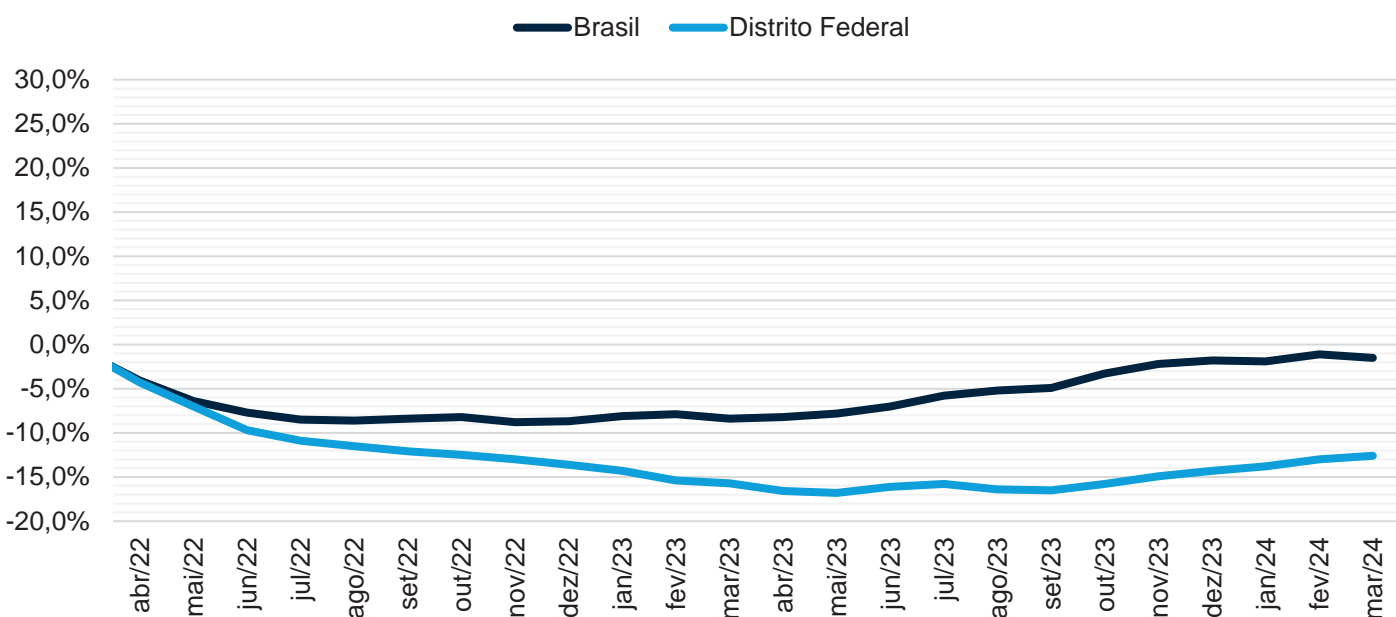


Tabela 9: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – mar/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	-0,40%	-1,70%	-1,50%
Distrito Federal	-	-8,60%	-12,60%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



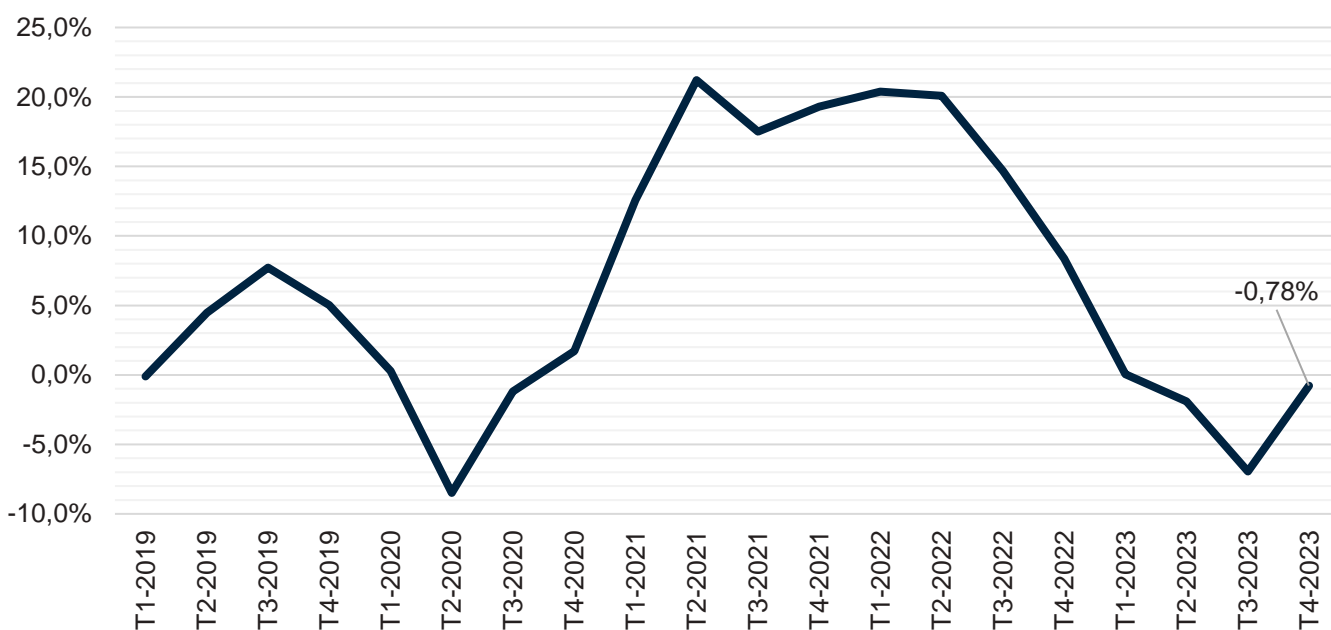
Outros Indicadores

Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2020, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 6,12 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um recuo de 1,9% em termos reais na comparação com 2019. Apesar desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,5% da economia brasiliense e 55,9% do setor industrial, contra 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura foram responsáveis por atenuar o nível de queda da atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

Gráfico 9: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal

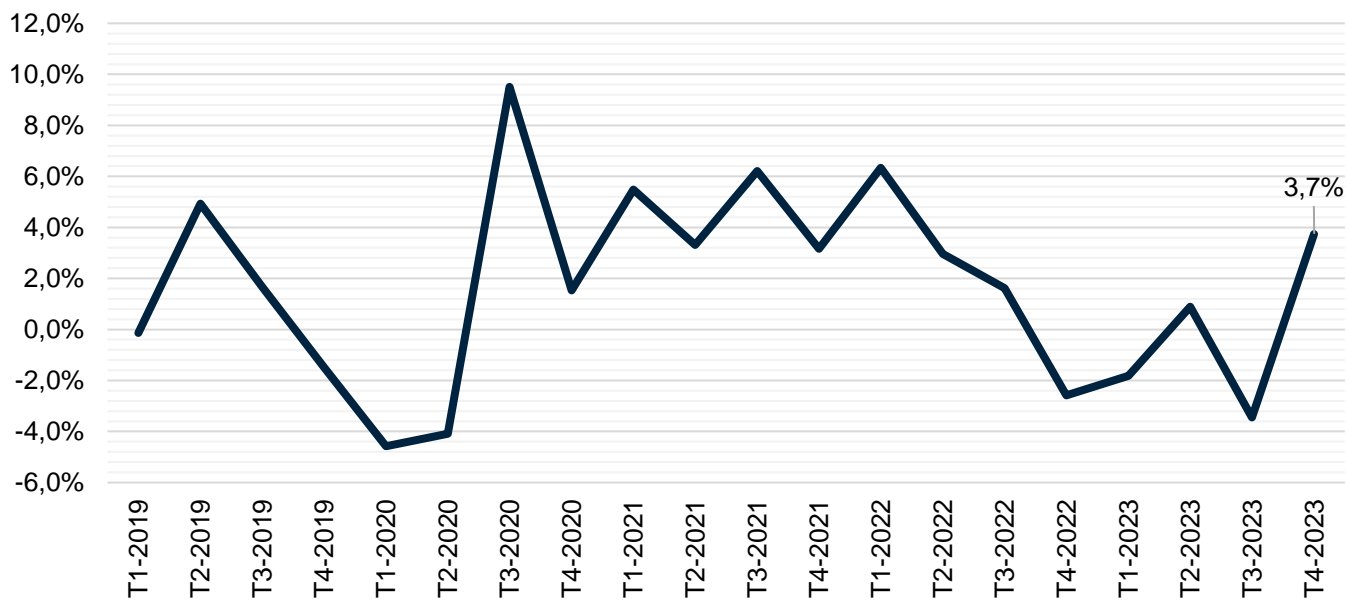


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

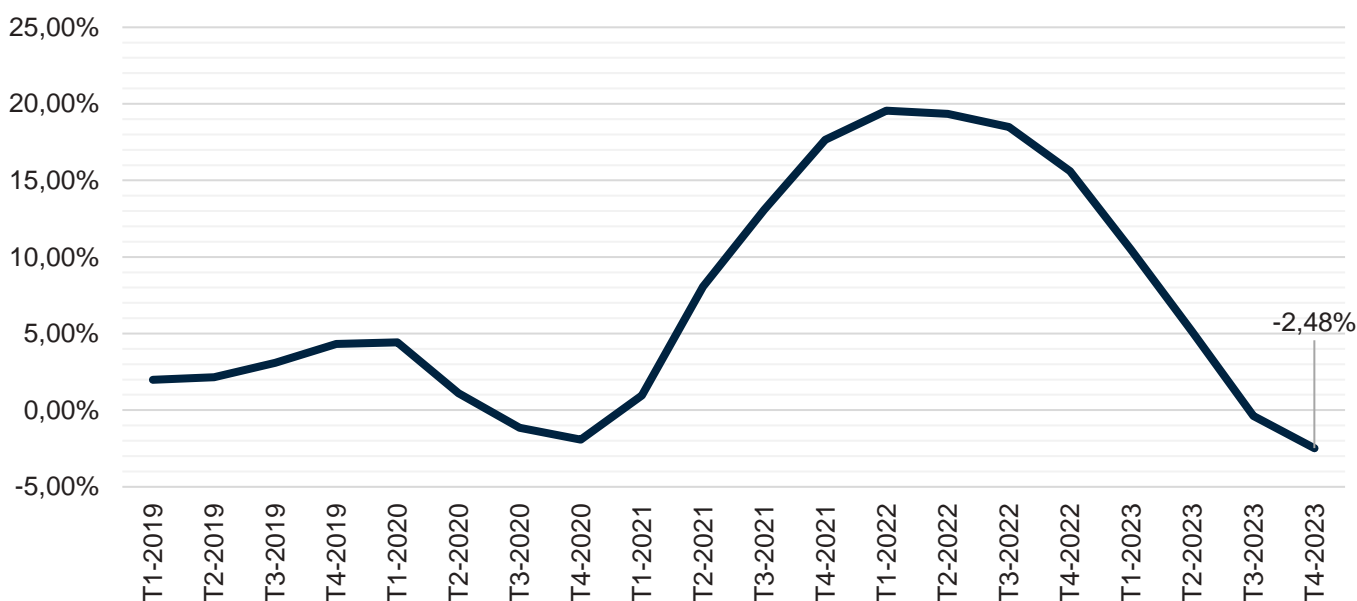
Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 10: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 11: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulado em quatro trimestres – Distrito Federal

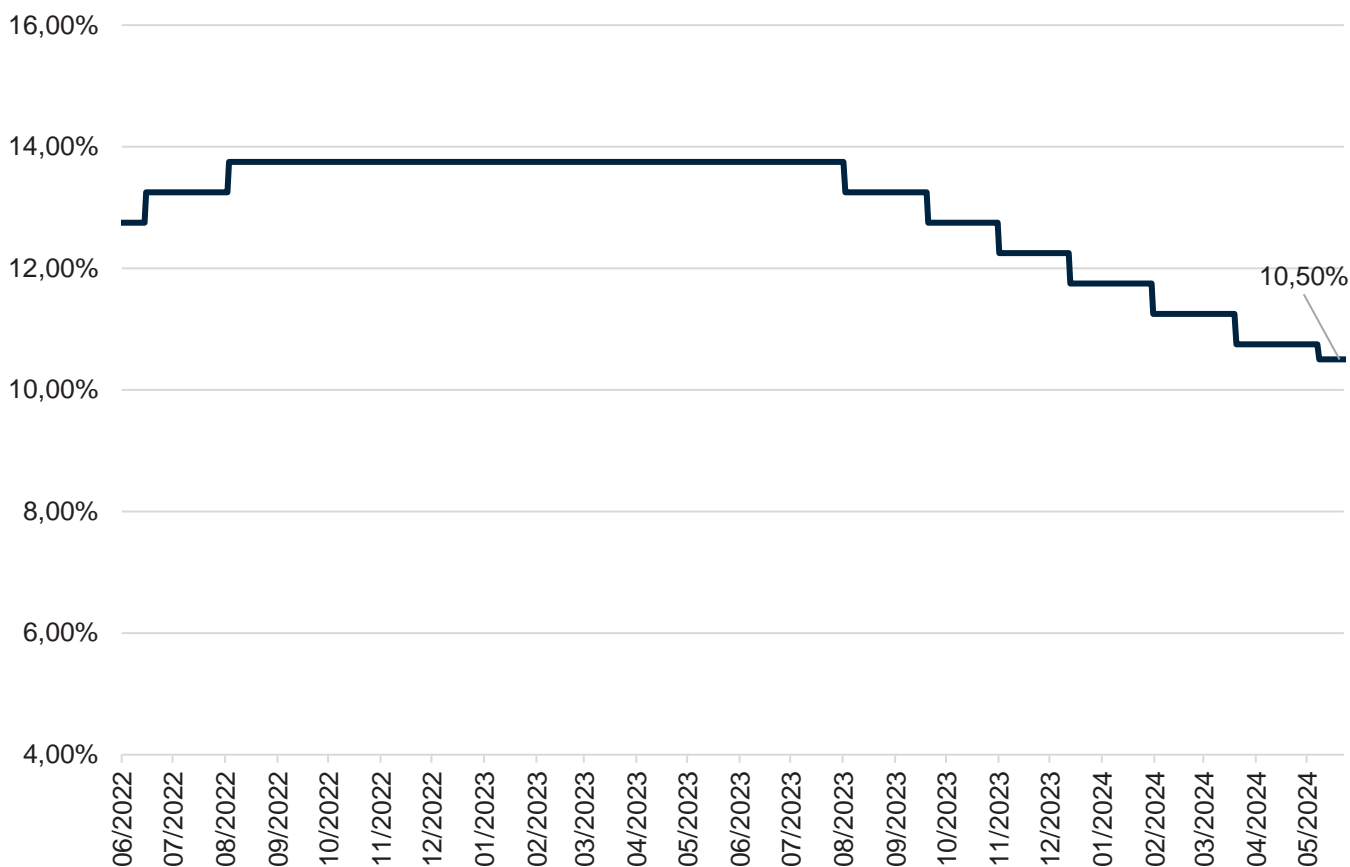


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

Taxa Selic

Gráfico 12: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – mar/2022 até abr/2024



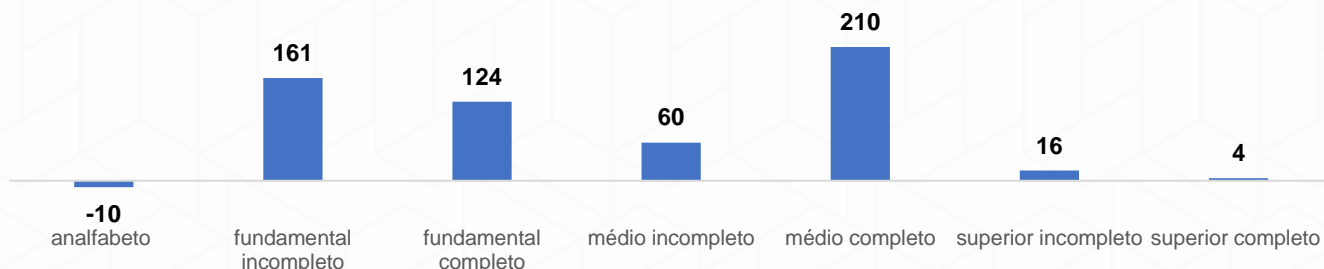
Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



Mercado de Trabalho

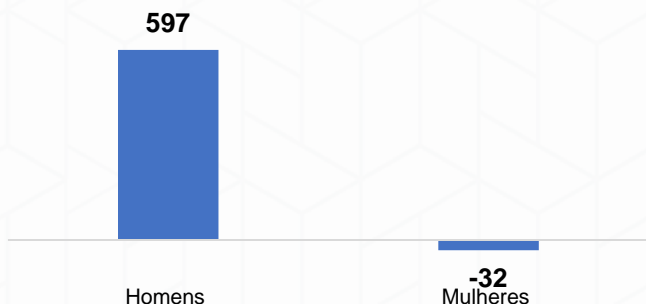
Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Gráfico 13: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por grau de instrução - Construção – DF– mar/2024



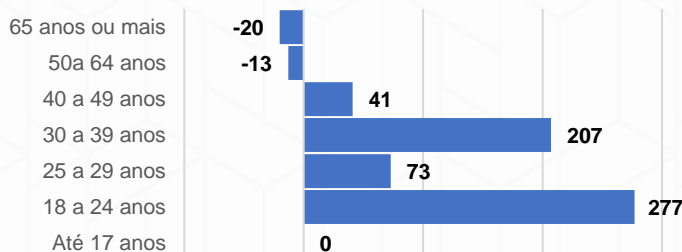
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por sexo - Construção – DF– mar/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 15: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por idade - Construção – DF– mar/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 10: Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – mar/2024

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	226	316	-90
Comércio	9.351	8.593	758
Construção	4.595	4.030	565
Indústria	1.787	1.693	94
Serviços	23.919	18.223	5.696
Total	39.878	32.855	7.023

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 11: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal – mar/2024

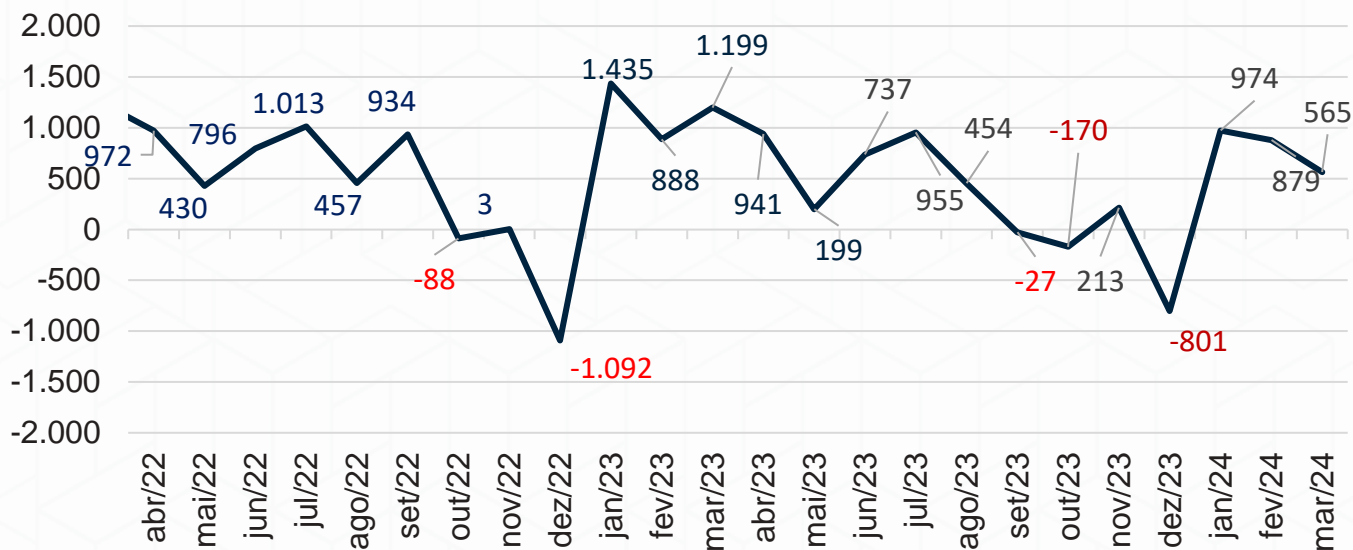
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	0,72%	11,93%	6,62%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

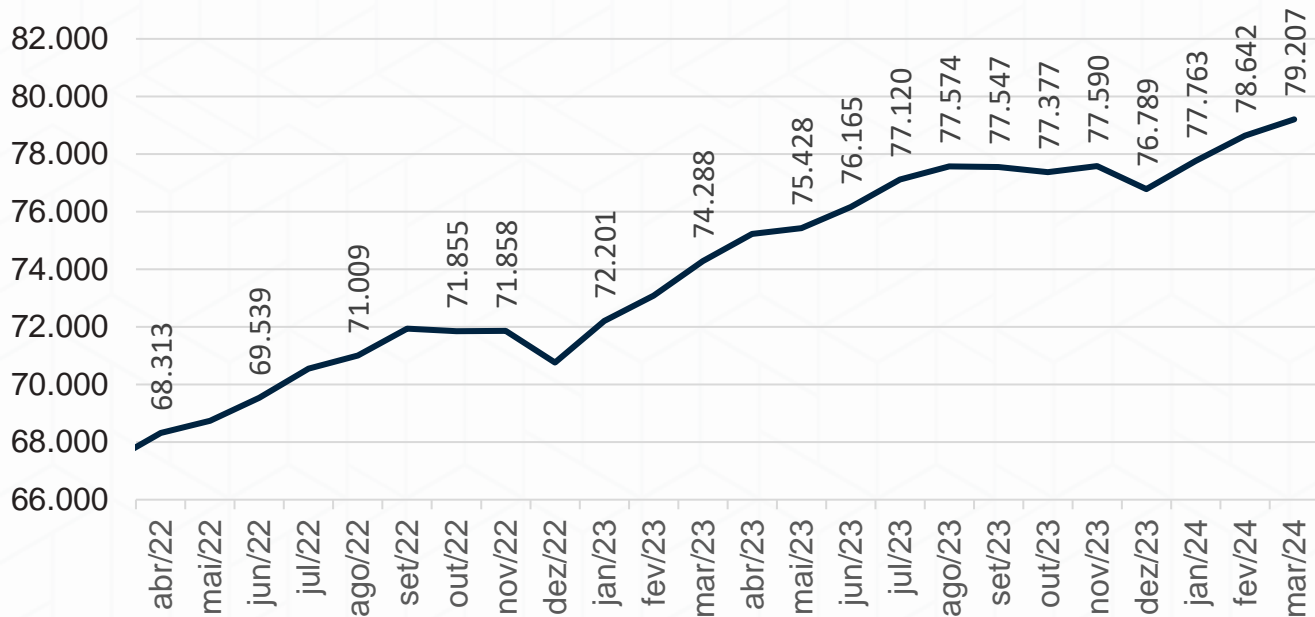
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Gráfico 16: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção - Distrito Federal - abr/2022 até mar/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 17: Estoque dos postos de trabalho (un) - Construção - Distrito Federal - abr/2022 até mar/2024

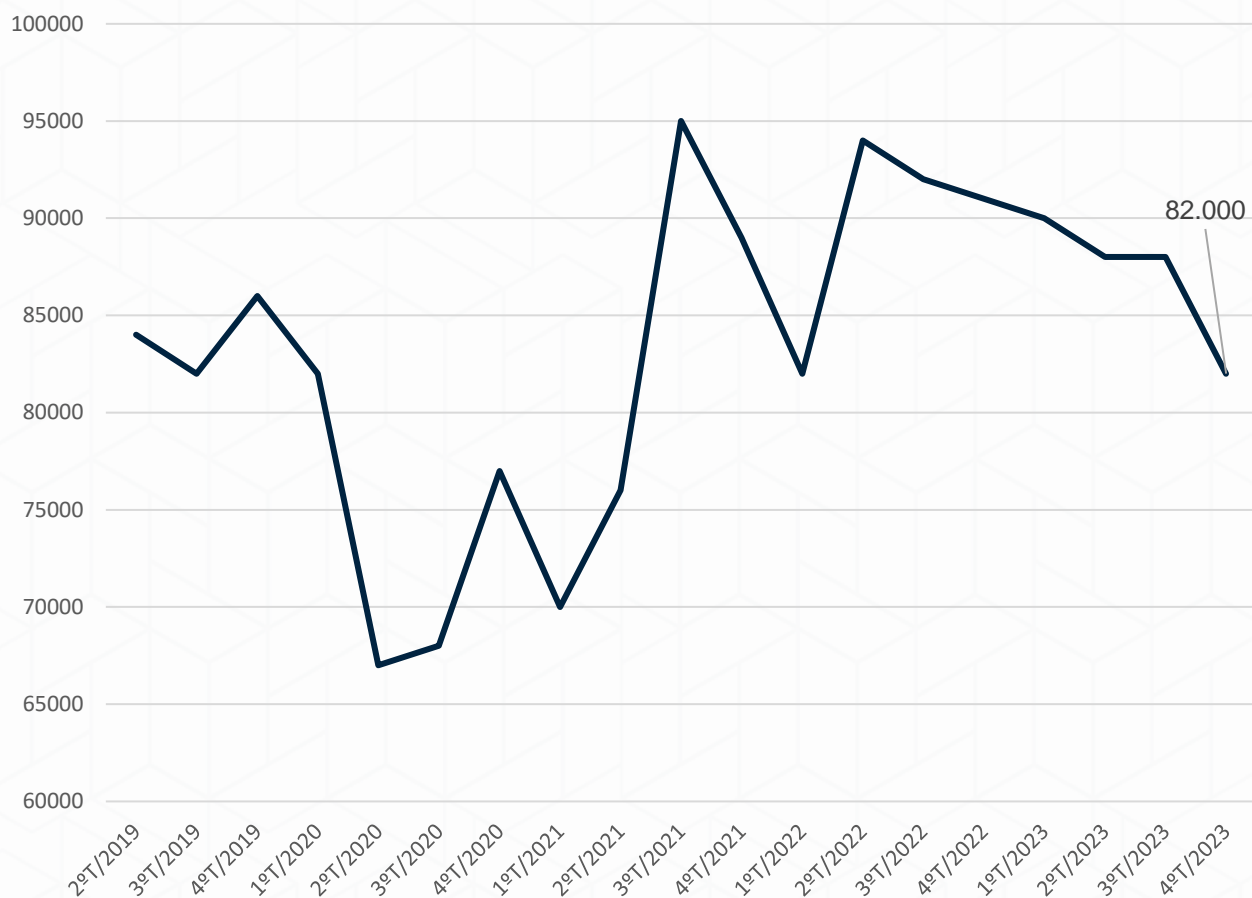


Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Mercado de Trabalho

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

Gráfico 18: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – 2ºT/2019 até 4ºT/2023



Fonte: PNADCT | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 12: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção – PNADCT – Distrito Federal – 2ºT/2023

Grupo	Var. trim. imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 4 trim.
PNAD - Construção	-6,82%	-9,89%	-9,89%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
Mercado de Trabalho - Construção				
	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
Emprego - Novo CAGED CAGED - PDET	565 Mar/24	4.919 Mar/24	28.666 Mar/24	173.350 Mar/24
	Estoque	Var. 4 tri		
Emprego - PNADCT IBGE	82.000 4ºT/23	-9,89% 4ºT/23	-	-
Preços				
	Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
CUB-DF/m² SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²	R\$ 2.037,39 Abr/24	R\$ 1.918,07 Abr/24	-	-
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
IPCA IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	0,55% Abr/24	4,12% Abr/24	0,38% Abr/24	3,69% Abr/24
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
INPC IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	0,53% Abr/24	2,89% Abr/24	0,37% Abr/24	3,23% Abr/24
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
IGP-M FGV/Índice Geral de Preços - Mercado	-	-	0,31% Abr/24	-3,04% Abr/24
Outros Indicadores				
	IVV Residencial	IVV Comercial		
IVV SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	5,40% Dez/23	1,50% Dez/23	-	-
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
PMC - Materiais de Construção IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	- Mar/24	-12,60% Mar/24	-0,40% Mar/24	-1,50% Mar/24
	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
PIB Tri - Construção IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	3,74% T4-2023	-2,48% T4-2023	4,20% T4-2023	-0,50% T4-2023



Considerações finais

- Em abril, o CUB DF atingiu o patamar de R\$ 2.037,39, valor 1,78% superior ao observado no mês anterior;
- Em 12 meses o CUB DF acumula uma alta de 5,10%, valor superior ao IPCA nacional (3,69%) e ao IPCA regional (3,23%);
- O SINAPI do Distrito Federal atingiu, no mês de abril, o patamar de R\$ 1.781,12. Na comparação com o mês de fevereiro houve uma retração de -0,01% nos preços, o que pode ser considerado como uma estabilidade;
- Em 12 meses, o SINAPI do Distrito Federal, acumula uma alta de 0,94%;
- No mês, tanto o SINAPI de materiais (-0,70%), quanto o de mão de obra (-0,41%) apresentaram uma retração;
- Em 12 meses, o SINAPI de mão de obra acumula uma alta de 4,12%, valor superior aos índices de preços nacionais;
- O INCC de abril variou 0,52% em relação ao mês anterior. Em 12 meses sua alta é de 4,40%;
- O INCC de mão de obra continua apresentando a maior variação nos preços do índice, acumulando em 12 meses uma alta de 7,16%;
- No DF, em abril, o maior peso para a inflação mensal da cesta de reparos foi a mão de obra, seguido das tintas e do material de eletricidade;
- Em 12 meses, a mão de obra foi o item do grupo de reparos com o maior crescimento observado no Distrito Federal (6,92%);
- O IGPM apresentou uma variação positiva em abril (0,31%). No entanto, no acumulado em 12 meses o índice continua negativo (-3,04%);
- A taxa básica de juros continua em desaceleração, mas em menor intensidade, atingindo o patamar de 10,50% na última divulgação;
- O mercado elevou a expectativa para a SELIC que deve encerrar o ano no patamar de 9,75%;
- O saldo de empregos formais, do setor da construção, no mês de março foi de 565, sendo 4.595 contratações e 4.030 desligamentos;
- Os empregos formais gerados foram em sua maioria compostos por homens, pessoas com ensino médio completo e idade entre 18 e 24 anos;
- Segundo o CAGED, o setor da construção no DF possui hoje 79,207 trabalhadores formais empregados.

Considerações finais

O CUB do DF apresentou um crescimento de 1,78% em relação ao mês anterior. Esse crescimento reflete uma tendência de elevação de custos no setor, acumulando uma alta de 5,10% nos últimos 12 meses. Esse valor é significativamente superior ao IPCA nacional (3,69%). A disparidade entre o CUB e o IPCA sugere que os custos específicos da construção civil estão crescendo mais rapidamente do que os preços de consumo gerais, indicando pressões inflacionárias mais intensas no setor.

Quando analisamos componentes específicos, como o SINAPI de mão de obra, observamos uma retração mensal de -0,41%. Apesar dessas quedas, a mão de obra acumula uma alta anual de 4,12%, acima dos índices de preços nacionais. Essa dinâmica sugere que, embora possa haver flutuações mensais, a tendência de longo prazo ainda é de aumento, especialmente no custo da mão de obra.

Outros fatores que corroboram para esta afirmação são a variação dos custos de mão de obra do INCC, que aumentaram 7,16% nos últimos 12 meses e a inflação mensal da cesta de reparos, medida pelo IPCA. No mês de abril, a mão de obra foi o maior contribuinte para o aumento do índice dos preços nacionais, seguido por tintas e materiais de eletricidade.

Em complemento, a taxa básica de juros está em desaceleração, atualmente em 10,50%. Essa redução, ainda que lenta, pode influenciar positivamente o setor da construção, diminuindo os custos de financiamento e estimulando novos investimentos. Entretanto, o mercado prevê que a SELIC deve encerrar o ano em 9,75%, uma taxa ainda relativamente alta que pode limitar a recuperação total do setor.

O mercado de trabalho no setor está em expansão, com um saldo positivo de 565 novos postos, apesar das altas taxas de juros que ainda representam um desafio. A redução gradual da taxa SELIC pode trazer algum alívio, mas o setor precisa se preparar para um ambiente de custos elevados e ajustes constantes. O monitoramento contínuo dos índices de custo e das condições macroeconômicas será crucial para a sustentabilidade e o crescimento do setor da construção no Distrito Federal

Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT): Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB): calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

Glossário

Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado): indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI): tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

Glossário

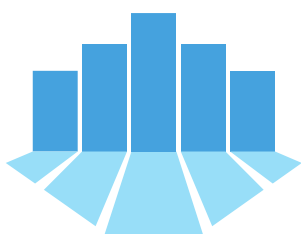
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS): o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS): o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC): importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

Taxa SELIC: a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

Índice de Velocidade de Vendas (IVV): pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal



Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal